



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017
UFES – Campus Goiabeiras

PERCEPÇÃO DO ALUNO QUANTO A DESPEJO DE DETRITOS NA REGIÃO PRAIAL DE JACARAÍPE, SERRA/ES

EIXO 7: Educação Ambiental, Educação e CTSA, Ensino de Humanidades,
Ciência e Matemática

FERNANDES, Priscila Rubim¹

CARREIRO, Jenny Hellen Will²

RESUMO

O problema do lixo em zonas costeiras é perceptível para todos. O crescimento populacional, extensão costeira e concentração demográfica no litoral, associados aos padrões de consumo insustentáveis, colaboram para que o Brasil seja um potencial poluidor do ambiente praias e marinho. A prática da educação ambiental em escolas conduz a população ao esclarecimento sobre assuntos ambientais, demonstrando ao aluno seu importante papel como produtor de resíduos e apresentando o contexto dos problemas ambientais e suas soluções. Desse modo, este estudo objetivou analisar a percepção de estudantes do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental II da rede pública municipal de Jacaraípe, Serra-ES por meio de pesquisa qualitativa e quantitativa, e sensibilizar os alunos quanto aos problemas associados à inadequada disposição de resíduos. De acordo com os objetivos de avaliar o **conhecimento dos grupos sobre os tipos de poluição que impactam os ecossistemas costeiros e marinhos.**

Palavras-chave: Educação Ambiental, Lixo marinho; Zona costeira; Qualidade de vida, Sensibilização.

¹ Bióloga, Instituto Ensinar Brasil - Rede Doctum, Brasil, priscilarubim86@gmail.com.

² Bióloga, Instituto Ensinar Brasil - Rede Doctum, Brasil, jenny.will.carreiro@gmail.com.



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017
UFES – Campus Goiabeiras

INTRODUÇÃO

Segundo Dornelles (2010) a Educação Ambiental (EA) é uma maneira de obter consciência e apresentar à comunidade a verdadeira situação ambiental entre o homem e o meio ambiente. E deve-se analisar em conjunto com a comunidade as melhores alternativas de conservação do meio ambiente e o desenvolvimento socioeconômico.

De acordo com Heimlich (2002, apud GHILARDI; BERCHEZ, 2010) a Educação Ambiental tem como propósito melhorar as atitudes dos cidadãos, com mudanças de comportamento, a ética e valores, habilidades e relação emocional com os ecossistemas. E segundo Rodrigues (2001) os governantes devem instituir um parâmetro universal sobre os fins da Educação, quando definir as propriedades de atos educativos, como o de preparar os indivíduos para o exercício da cidadania.

A EA tornou-se lei no Brasil em 27 de Abril de 1999, pela promulgação da Lei Nº 9.795 – Lei da Educação Ambiental, na qual em seu Art. 2º define Educação Ambiental como um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. E ainda no art. 10º parágrafo 1º “A Educação Ambiental não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino.”, e sim integrada a programas ambientais que as instituições educativas devem desenvolver de forma contínua e permanente em todos os níveis do ensino (BRASIL, 1999, p.1)

A questão ambiental é mais que um campo interdisciplinar, pois aborda o conhecimento técnico-científico, normas e valores e a cultura, regidos por razões diferenciadas, mas não separadas. A questão ambiental precisa de um campo de comunicação que não seja manipulado e subjetivo, para que seja realizado de modo efetivo (GONÇALVES, 2002).

Sabendo que a Educação Ambiental é essencial para a conscientização das pessoas em relação ao mundo em que vivem, no entanto o desenvolvimento econômico deve acontecer sem desrespeitar o meio ambiente, buscando um



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017
UFES – Campus Goiabeiras

equilíbrio entre o homem e a natureza. A contribuição da Educação Ambiental (EA) é valiosa e essencial, na vida de todos, considerando seu caráter crítico e transformador. Em função do exposto, este trabalho procurou analisar a percepção dos alunos das duas escolas públicas do Ensino Fundamental II, elencadas em regiões próximas das praias de Jacaraípe, Serra/ES, pela determinação do nível de conhecimento destes sobre o despejo de detritos nas praias e mar e suas consequências, e sobre a importância das questões ambientais. Além disso a percepção da comunidade de usuários da praia da região foi também avaliada de forma a estabelecer um contraponto entre ensino e conduta do público em geral.

Para tanto foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos, avaliar o conhecimento dos grupos sobre os tipos de poluição que impactam os ecossistemas costeiros e marinhos. E avaliar a percepção e o comportamento dos alunos com relação ao despejo de lixo, por meio de questionários.

DESENVOLVIMENTO

O estudo foi desenvolvido com 5 turmas de 6º ano e 9 turmas do 7º ano do Ensino Fundamental II em duas escolas de rede municipal de educação do município de Serra-ES perfazendo um total de 391 alunos no pré-teste e 314 alunos no pós-teste; ambas as escolas estão situadas na Região de Jacaraípe, respectivamente localizadas, Escola A em Parque Jacaraípe e Escola B, no Bairro das Laranjeiras.

Agrupando as informações de todos os alunos entrevistados, pode-se destacar que 333 alunos do total de 391, observaram lixo jogado na areia, e 145 alunos disseram ter se machucado com algum tipo de lixo. Dentre os alunos, 306 acham que há necessidade de realizar projeto de limpeza nas praias da região (Figura 01).



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017
UFES – Campus Goiabeiras

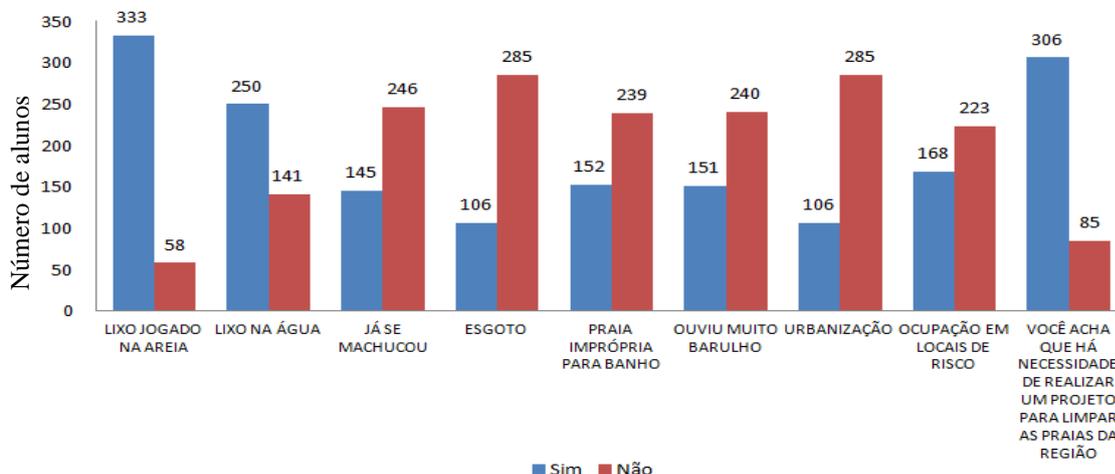


Figura 01 – Resultados pré-teste: Percepção sobre detritos na região praial de Jacaraípe – Escola A e B.

A análise do pré-teste permitiu constatar carência de informação dos alunos sobre meio ambiente e qualidade de vida, e a partir disso foi elaborada uma palestra abordando o assunto, e realizado também um pós-teste para observar o nível de conhecimento apreendido dos alunos.

No pós-teste foram realizados 314 questionários, e pode-se observar que quando questionados, após a palestra, a maioria dos alunos mostraram ter compreendido o conceito de meio ambiente. Sendo que no 6º ano e no 7º ano da escola A, 64 e 93 alunos respectivamente responderam que sabiam o que significa meio ambiente. Na Escola B, no 6º ano e no 7º ano, 32 e 105 alunos deram uma resposta que se enquadrava que sabiam o que significa meio ambiente, o que demonstra um bom resultado comparado aos resultados do pré-teste.

Para a percepção do lixo e conscientização dos alunos, os resultados do pós-teste foram quantificados e agrupados (Figura 02). No total de 314 alunos, 249 responderam que levam sacola para recolher o lixo que produzem quando vão à praia. Após a palestra 283 alunos afirmaram que viram ou ouviram falar de como os animais marinhos morrem por causa do lixo que contamina as praias e 282 afirmam também que vêem lixeiras nas praias, mas 240 alunos



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017

UFES – Campus Goiabeiras

atestaram que já viram pessoas jogando realmente o lixo na lixeira. Porém, 287 alunos disseram já ter visto pessoas jogando lixo em qualquer lugar, poluindo o ambiente.

Quando perguntados se gostariam de participar de algum projeto que ajudasse a deixar as praias mais limpas, 243 alunos dentre os 314 disseram ter interesse em participar, mas quando questionados se já tinham ouvido falar de algum projeto desse tipo, 211 afirmaram que não e somente 103 disseram que sim.

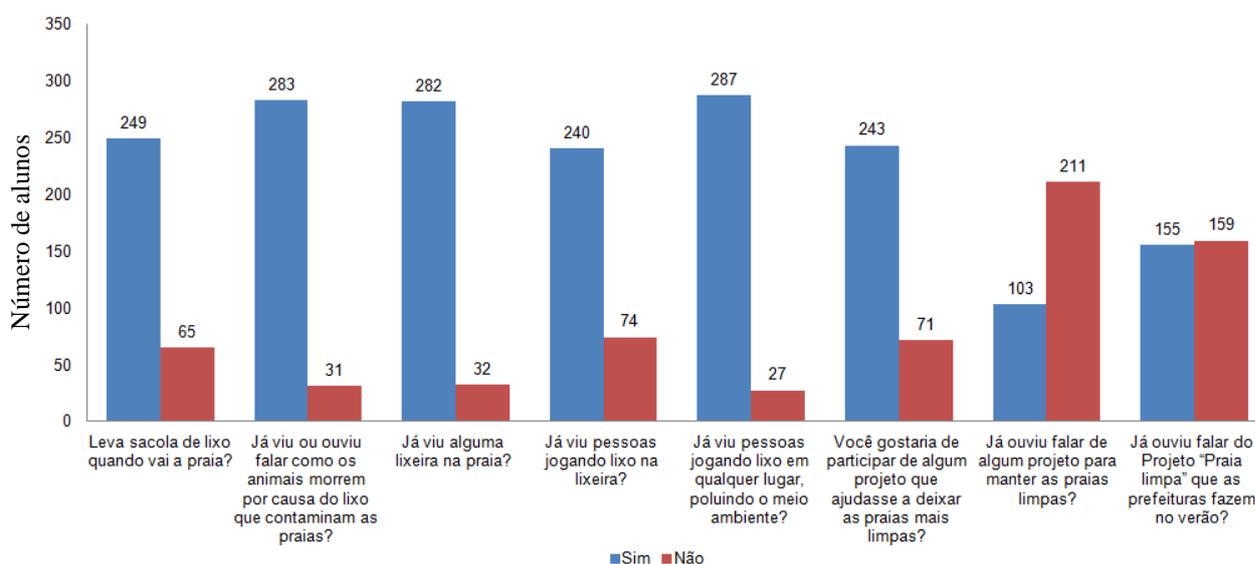


Figura 2 – Resultados pós-teste: Percepção sobre detritos na região praias de Jacaraípe – Escola A e B.

Como observado em Santana Neto (2009), Santana Neto e colaboradores (2011a) e Santos e colaboradores (2001), existe uma relação positiva entre grau de conhecimento e nível de escolaridade sobre a diversidade de problemas relacionados ao lixo marinho. No Entanto, pode-se observar que os alunos das escolas A e B, já possuíam um conhecimento sobre os problemas causados por lixo marinho sobre o bioma, seja ele por enredamento, ingestão de plásticos ou outros detritos.



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017
UFES – Campus Goiabeiras

CONCLUSÕES

Apesar do presente estudo não abordar e revelar níveis de contaminação por detritos sólidos na região praias de Jacaraípe, Serra-ES, este trabalho destaca a importância de conhecimento sobre meio ambiente e qualidade de vida pelos usuários, sejam eles crianças ou adultos. Ficou evidenciado que a presença de lixo é notada pela maioria dos alunos das escolas A e B e que eles tem consciência do que devem fazer, mas falta-lhes estímulo.

Considerando a presença desses usuários em praias urbanas com potencial turístico e recreacional, a presença do lixo marinho na zona costeira é fato observado pelos próprios alunos; e nesse contexto a falta de consciência/ educação dos usuários das praias de Jacaraípe é um fator relevante, pois com a falta de informação sobre os impactos provenientes do lixo marinho, confirmam a necessidade de realizar projetos de educação ambiental e até mesmo projetos de limpeza das praias com a comunidade do entorno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERCHEZ, Flavio; BUCKERIDGE, S, Marcos. Impactos das atividades humanas sobre a biodiversidade marinha. In: GHILARDI, Natalia Pirani– Lopes; HADEL, Valéria Flora; BERCHEZ, Flavio. (Org.). **Guia para educação ambiental em costões rochosos**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

_____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 28 abr.1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 01 mai. 2014.

DORNELLES, Liane Maria Azevedo. Projeto como eu vejo a minha Orla: uma proposta de educação ambiental costeira. In: PEDRINI, Alexandre de Gusmão



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017
UFES – Campus Goiabeiras

(Org.). **Educação Ambiental Marinha e Costeira no Brasil**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.

GHILARDI, Natália Pirani; BERCHEZ, Flávio. Projeto trilha subaquática – modelos de educação ambiental marinha para o grande público. In: PEDRINI, Alexandre de Gusmão (Org.). **Educação Ambiental Marinha e Costeira no Brasil**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. ed. 10. São Paulo: Contexto, 2002.

RODRIGUES, Nelson. Educação: da formação Humana à construção do sujeito ético. **Educação & Sociedade**, v.22, n. 76, p 232 – 257, out. 2001
Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/es/v22n76/a13v2276.pdf>>. Acesso em: 23 fev. 2014

SANTANA NETO, Sérgio Pinheiro de. **Resíduos sólidos em ambiente praias** (Porto da Barra- Salvador, Bahia Universidade Católica do Salvador, 2009. 117f. Monografia (licenciatura em Ciências Biológicas)) – subsídio para práticas de sensibilização na escola. Salvador, 2009.

SANTANA NETO, Sérgio Pinheiro; SILVA, Iracema Reimão; CERQUEIRA, Maria. Bernadete; TINÔCO, Moacir Santos. Perfil socioeconômico de usuários de praia e percepção sobre a poluição por lixo marinho: praia do Porto da Barra, BA, Brasil. **Revista da Gestão Costeira Integrada/Journal of Integrated Coastal Zone Management**. 2011a.

SANTOS, Isaac Rodrigues. et al. Os problemas causados pelo lixo marinho sob o ponto de vista dos usuários da Praia do Cassino, RS. **Revista Eletrônica de Mestrado em Educação Ambiental**, 2001. p. 251-266.